
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: Allan Kardec

**Palestrante: Raphael
Carneiro**

Rio de Janeiro

20/09/2002

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Marcio Alves" (nick: [Moderador])

"Médium digitador": "Dejavu" (nick: Dejavu)

Oração Inicial:

<[Moderador]> Senhor Jesus Mais uma vez aqui estamos, Amigo, para os estudos em torno da tua doutrina de paz e consolação. Amparados nesta noite em que iremos conversar em torno da vida de nosso codificador, para que os bons espíritos aqui presentes possam nos inspirar e amparar. Sendo em teu nome, Jesus, em nome de Kardec, mas, sobretudo em nome de Deus, que iniciamos os nossos estudos da noite de hoje. Que assim seja! (t)

Apresentação do Palestrante:

<Dejavu> Boa noite, amigos! Meu nome é Raphael Carneiro, sou um dos participantes deste trabalho de divulgação espírita pela Internet desde 1997.

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Dejavu> Hoje vamos conversar um pouco sobre essa figura notável que foi o codificador da Doutrina Espírita. Pedagogo conceituado, nascido em Lion, na França, desenvolveu suas habilidades educacionais junto ao famoso pedagogo suíço Pestalozzi. Escreveu diversos livros ligados à sua área profissional, alcançando respeito por sua seriedade e correção. Pesquisou durante muitos anos os fenômenos relacionados ao magnetismo, os quais contribuíram para enriquecer seus conhecimentos sobre os fluidos espirituais e a constituição do ser. Quanto estava com cerca de 50 anos de idade, houve a eclosão de uma multiplicidade de fenômenos mediúnicos de efeitos físicos, principalmente na Europa, os quais descortinaram um mundo até então desconhecido nos círculos da ciência materialista: o mundo dos Espíritos. Os fenômenos mais notáveis, que atraíram a atenção do professor Hippolyte Léon Denizard Rivail (nome de registro de Allan Kardec) foram às chamadas "mesas girantes". Através deste fenômeno, o professor Rivail tomou conhecimento que, sob certas condições, mesas giravam sem que houvesse a intervenção das pessoas presentes, e respondia às perguntas que lhes eram formuladas, através de uma convenção de sinais, por meio de pancadas. A reação do professor Rivail não foi a de negar sistematicamente o fato, mas também não foi a de acreditar sem conhecer.

Ele dispôs-se a pesquisar o fenômeno e identificar-lhe as causas. A conclusão a que chegou é que, para todo efeito inteligente, há de ter uma causa inteligente. E a inteligência daquelas manifestações não se originava das pessoas presentes, mas dos Espíritos de pessoas que já haviam vivido entre nós, e já se encontravam entre os mortos. Na verdade, após todos os estudos e pesquisas que desenvolveu desde esse momento, a conclusão que chegou foi que "a morte não existe!".

A morte nada mais é do que o desprendimento definitivo da alma, quando abandona o corpo orgânico que não lhe serve mais. No

decorrer das pesquisas e contatos com a espiritualidade, descobriu ter tido outras vidas, sendo que, numa delas, era um druida nas Gálias, conhecido como Allan Kardec. No decorrer de pouco mais de uma década, publicou as obras que constituem a base da Doutrina dos Espíritos. O Livro dos Espíritos (1857), O Livro dos Médiuns, O Evangelho Segundo O Espiritismo, A Gênese, O Céu e o Inferno. Fundou A Revista Espírita, onde pode tratar com mais detalhe os temas relacionados à doutrina. Desencarnou em 1869, aos 65 anos, vítima de um aneurisma. Deixou uma obra sólida, de inestimável valor, a qual fez questão de reconhecer como de autoria dos Espíritos Superiores, e não de sua própria concepção. Seremos eternamente gratos a esse Espírito missionário, que deixou um legado de esclarecimento e consolo à toda humanidade. (t)

Perguntas/Respostas:

<[moderador]> [01] - <Anjinho-19> Já ouvi dizer que Kardec em uma de suas encarnações foi Judas, o que vocês podem me dizer a respeito disso, levando em consideração que uma pessoa que agiu como Judas, deveria vir para se redimir em proporção do erro que cometeu?

<Dejavu> Judas, como todas criaturas, está sujeita à lei divina, que é perfeita e eterna. Certamente terá enfrentado a lei de causa e efeito, que o conduzirá ao reajuste através da educação e reparação. Entretanto, não há evidência de que esse personagem tenha encarnado como Allan Kardec. Existe muita especulação sobre as possíveis reencarnações de personagens históricos, mas, de fato, poucas merecem crédito. (t)

<[moderador]> [02] - <Marcio Alves> - Carlos Imbassahy (pai), em seu livro "Missão de Allan Kardec", nos diz que em anotações do Dr. Canuto Abreu, encontrou referências de que Kardec teria encarnado como Jan Huss, reformador Theco. Victor Hugo, no livro "Solar de Apolo", através da psicografia de Zilda Gama nos diz isto também. O que você pode nos dizer sobre o grande reformador theco?

<Dejavu> Jan Huss, de fato, possui características de personalidade tão notáveis quanto de Kardec. Dotado de coragem e determinação, defendeu seus ideais com bravura, sem se submeter à opressão religiosa, que imperava em sua época. As informações de Canuto Abreu e Zilda Gama são respeitáveis, e merecem consideração. (t)

<[moderador]> [03] - <ThE_CrOw-DJ> Peço desculpas se estou fazendo uma pergunta que já tenha ocorrido (peguei o bonde andando). Kardec não disse que "voltaria" para completar seu trabalho? Ele voltou? Foi Chico Xavier, como dizem alguns? Ou está coordenando seu trabalho mais do alto?

<Dejavu> Essa é mais uma hipótese, porém sem uma comprovação efetiva. Entre essas duas figuras notáveis, existe o traço comum de moral elevada e amor à causa espírita. Entretanto, isso não nos permite asseverar que sejam o mesmo Espírito. Certamente Kardec

permanecerá atuando em sua obra grandiosa, seja em nossa dimensão terrena ou nos planos espirituais. (t)

<[moderador]> [04] - <cfeitosa> **Como você analisa o fato de Kardec ter sido um homem de Ciência e ter enfrentado o antagonismo existente entre a Ciência e a Religião?**

<Dejavu> Essa foi, sem dúvida, uma das grandes contribuições do Espiritismo: a de unir Ciência e Religião. Durante séculos, a Igreja dominou o universo do conhecimento humano, ditando dogmas e tabus, e abafando a expansão do saber. A ruptura com o sistema surgiu na época do Iluminismo, e levou a Ciência a um salto de desenvolvimento jamais visto na História da humanidade. Como efeito colateral, levou a um antagonismo exagerado entre a Ciência e a Religião.

Como efeito colateral, levou a um antagonismo exagerado entre a Ciência e a Religião. Por um lado, a Religião classificava de heresia o conhecimento trazido pela Ciência, enquanto a Ciência atribuía à credulidade e à superstição todo o conhecimento religioso, caminhando pela perigosa trilha do materialismo.

O Espiritismo veio mostrar que todo conhecimento provém de uma fonte comum, que é Deus. A fonte do conhecimento pode ser tanto as revelações científicas, quanto às revelações divinas. A expressão "fé raciocinada" traduz a filosofia espírita, de modo a unir Ciência e Religião. (t)

<[moderador]> [05] - <cfeitosa> **Nem a idade cronológica, nem a falta de uma faculdade mediúnica ostensiva, foram impedimentos para sua tarefa. O que você acha disso?**

<Dejavu> Tudo tem o seu motivo e decerto as condições em que Kardec desempenhou sua missão foram aquelas que lhe propiciaram atingir os melhores resultados. A idade madura permitiu-lhe abordar toda a sua pesquisa de forma sóbria e segura, sem se deixar levar por arroubos e devaneios afeitos à juventude. A falta de faculdades mediúnicas ostensivas certamente permitiu-lhe manter-se mais resguardado quanto às influências espirituais, que poderiam comprometer a meticulosidade e a isenção do trabalho. O Espiritismo é a "Doutrina dos Espíritos", fruto do método de Controle Universal dos Ensinos dos Espíritos, utilizado por Kardec para se resguardar quanto a idéias que não refletissem o pensamento consensual dos Espíritos Superiores. Se Kardec tivesse utilizado uma faculdade mediúnica ostensiva própria, talvez o êxito desse método não tivesse sido tão efetivo. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Dejavu> "Pelos frutos se conhece a árvore". O legado de Kardec é esse maravilhoso presente à humanidade: a codificação da Doutrina dos Espíritos. Ele fala por si só. A lógica cristalina, a clareza dos conceitos, tudo nos conduz ao esclarecimento e à consolação. A melhor forma de apreciar a grandeza desse missionário é estudar continuamente suas obras. (t)

Oração Final:

<feitosa> Deus Pai de Infinito Amor e Bondade. Jesus Amado Mestre e Divino Amigo. Estamos aqui agradecidos pela oportunidade de apesar da distância, poder refletir sobre o Seu Evangelho a luz da Doutrina Espírita. E hoje ao refletirmos sobre aquele que assumiu junto a Vós Mestre amado, a tarefa de codificar os ensinamentos que fariam o cumprimento de Sua promessa a João: De nos enviar um Consolador.

Agradecemos Mestre as oportunidades que nos são dadas, para impulsionar nossa caminhada evolutiva. Na vivência do Seu Evangelho, buscando cada vez mais a compreensão das Leis de Nosso Pai. Obrigado Jesus, obrigado Espíritos Amigos que pacientemente nos orientam, nos socorrem e nos amparam. Que possamos ao encerrar nossa reunião, estar com os corações em Paz e harmonizados com Seu amor. Fique conosco Mestre e despede-nos em Sua Paz. (t)

IRC-ESPÍRITISMO